

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0567-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.672222208>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar a nova obra, no campo das Ciências da saúde, intitulada “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico” inicialmente dividida em dois volumes. O agregado de capítulos de ambos os volumes compreende demandas científicas e trabalhos desenvolvidos com acurácia científica e com o fim de responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CAPSULOTOMIA POR ND: YAG LASER EM PACIENTES QUE APRESENTAM ABERRÂNCIA DE ALTA ORDEM APÓS CIRURGIA DE CORREÇÃO DA CATARATA

Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
João Victor Humberto
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Wander Júnior Ribeiro
Samuel Machado Oliveira
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus
Gabriela Zoldan Balena
Gabriela Wander de Almeida Braga
Samilla Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222081>

CAPÍTULO 2..... 8

A SUPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Antônio Ribeiro da Costa Neto
Guiler Algayer
Catarina Piva Mattos
Laura Moschetta Orlando
Thallyta Ferreira Silva
Ana Laura Portilho Carvalho
Júlia Fidelis de Souza
Dieyson Silva Cabral
Isadora Paula Correia
Luan Queiroz Fernandes Pereira
Samuel David Oliveira Vieira
Luciano Souza Magalhães Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222082>

CAPÍTULO 3..... 16

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE SONO EM REGIÕES DO PAÍS COM MEDIDAS MAIS OU MENOS RESTRITAS DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS SARS-COV2 (COVID-19)

Rafaela Dotta Brustolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222083>

CAPÍTULO 4..... 39

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NOS SERVIÇOS DE

EMERGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andreza da Silva

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222084>

CAPÍTULO 5..... 53

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Bruna Tavares Oliveira

Maria Heloisa Santos Melo

Rosamaria Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222085>

CAPÍTULO 6..... 65

DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cândido Pereira

Lincoln Nogueira Arcaño de Oliveira

Rubem Zacarias Martins

Eline Torres Passos

Érica Camarço Saboia Fiuza

Iago Leandro de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222086>

CAPÍTULO 7..... 70

ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiago Azevedo Pereira

Alice Copetti Dalmaso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222087>

CAPÍTULO 8..... 78

ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Cairo Henrique Cardoso Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222088>

CAPÍTULO 9..... 80

HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo

Dalmiro Ramos Enciso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222089>

CAPÍTULO 10..... 90

PAINEL VIRAL RESPIRATÓRIO E EVOLUÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM GOIÂNIA – GOIÁS

Mônica de Oliveira Santos
André Luís Elias Moreira
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Paulo Alex Neves Silva
Célia Regina Malveste Ito
Isabela Jube Wastowski
Lilian Carla Carneiro
Melissa A. Gomes Avelino Ferri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220810>

CAPÍTULO 11 101

***Klebsiella pneumoniae* carbapenemase: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcos Alves Gomes
Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa
Deborah de Kássia Gonçalves Gomes Sousa
Emmily Menezes Pedroso
Felipe Vasconcelos do Carmo
Giovanna Vasconcelos do Carmo
Jean Marcos Xavier Machado
Luísa Emanuele Macedo
Maria Cristina de Santi Roncolato
Pedro Wilson Borges de Santana
Rafaella Almeida Oliveira
Vitor Hugo Leonel e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220811>

CAPÍTULO 12..... 104

MECANISMOS DE DOR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO

Gabriel Felimberti
Charise Dallazem Bertol
Tatiana Staudt
Ana Paula Tietze
Karini da Rosa
Leonardo Cardoso
Marcos Roberto Spassim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220812>

CAPÍTULO 13..... 114

O DIRETO À SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA REFLEXÕES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gustavo Gomes Eko
Felipe Paulo Ribeiro
Paulo Vitor Lellis Paiva de Oliveira

Ana Luiza Silva de Almeida
Jackeline Andressa Barbiero
Maila Kristel Ferreira Pinto
Jéssica José Leite de Melo
Ronaldo Cesar Freyre Pinto Neto
Lara Gabriela Zacarias Magaldi
Greyce Ellen Cauper Pinto Farah
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Heloisa Stragliotto Jambers
Luciane Guiomar Barbosa
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220813>

CAPÍTULO 14..... 126

O IMPACTO RESPIRATÓRIO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS ADVINDOS DAS QUEIMADAS NA SAÚDE DO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR

Orleilso Ximenes Muniz
Helyanthus Frank da Silva Borges
Alexandre Gama de Freitas
Andrey Barbosa Costa
João Souza Pereira
Nayara de Alencar Dias
Raquel de Souza Praia
Yacov Machado Costa Ferreira
Homero Albuquerque Ferreira
Leonardo Soria Negreiros
Thalyade Furtado Cavalcante
Deib Lima de Souza
Elisângela dos Santos Fialho
Eduardo Araújo dos Santos Neto
Midian Barbosa Azevedo
Carlúcio Souza da Silva
Euler Esteves Ribeiro
Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220814>

CAPÍTULO 15..... 135

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriela Miloch Dietrich
Felipe Rocha Elias
Carolina Paes Landim Ramalho
Lais Miranda Balseiro
Elis Miranda Balseiro
Amanda Giovanelli e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220815>

CAPÍTULO 16..... 143

SARCOPENIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONDIÇÕES ASSOCIATIVAS

Lucas Zannini Medeiros Lima
Guilherme Vinício de Sousa Silva
Enzo Gheller
Andressa Rissotto Machado
Matheus Ribeiro Bizuti
Danieli de Cristo
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220816>

CAPÍTULO 17..... 150

SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE EFEITOS TARDIOS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Vanessa Belo Reyes
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Letícia Toss
Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Aline Tigre
Bibiana Fernandes Trevisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220817>

CAPÍTULO 18..... 162

***Streptococcus pneumoniae* COMO CAUSADOR DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Rafaella Almeida Oliveira
Fernanda Bernadino Paiva
Lis Mariana Fernandes Costa Lago
Mônica Marques Brandão Inácio
Marcos Alves Gomes
Karen Renatta Barros Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220818>

CAPÍTULO 19..... 164

HOMOSSEXUALIDADE E O DIREITO À SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gabriel Jessé Moreira Souza
Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza

Lionel Espinosa Suarez Neto
Renata Reis Valente
Jéssica José Leite de Melo
Dágyla Maisa Matos Reis
Anna Paula Matos Reis
Victória Mayra Machado Marinho
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Matheus da Costa Pereira
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 07/06/2022

Bruna Tavares Oliveira

Centro Universitário CESMAC

Maceió - AL

<http://lattes.cnpq.br/0839088799152159>

Maria Heloisa Santos Melo

Centro Universitário CESMAC

Maceió - AL

<http://lattes.cnpq.br/0095742838456458>

Rosamaria Rodrigues Gomes

Centro Universitário CESMAC

Maceió - AL

<http://lattes.cnpq.br/8152845551552800>

RESUMO: O aumento do número de mortes e da demanda de leitos nos hospitais em decorrência da COVID-19 contribuiu para que os médicos se tornassem o apoio emocional da população, gerando uma alta pressão sociopsicológica que afetou a produtividade e a qualidade de vida. Objetiva-se, portanto, avaliar condicionantes da saúde mental dos profissionais de saúde e sua influência no processo de comunicação de más notícias durante a pandemia, de maneira a analisar os princípios e referenciais bioéticos que se sobressaem neste contexto. Trata-se, então, de uma revisão sistemática, em que se fez uso dos descritores “Bioética” OR “Comunicação em saúde” AND “COVID-19”, com filtros para os idiomas inglês, português e espanhol nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE via

Pubmed. Nos critérios de inclusão, considerou-se artigos entre 2019 e 2022, que abordassem a comunicação e a relação dos profissionais de saúde e familiares dos pacientes infectados. Pelos critérios de exclusão, desconsiderou-se trabalhos relacionados a assuntos políticos, meios de comunicação e outras áreas de saúde. Em suma, foram encontrados um total de 142 artigos, dos quais foram pré-selecionados 97, por meio dos resumos e títulos e 34 artigos pela leitura integral, condizentes com os critérios de inclusão e exclusão e estrutura metodológica adequada. Dessa forma, a comunicação humanizada, visando aliviar o sofrimento, juntamente ao contato virtual entre pacientes e seus familiares poderá ter princípios terapêuticos. Contudo, poucos hospitais possuem estrutura para esse processo e nem todos os médicos estão aptos para essas situações, fato que pode interferir na relação médico-paciente gerando consequências. Assim, enfatizamos uma visão bioética em que os pilares para comunicar más notícias efetivamente são: Alteridade, ao lidar com as emoções de quem as recebe; Prudência ao repassar as informações respeitando o tempo do paciente; e a valorização da Autonomia da família e do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Comunicação em saúde. COVID-19.

COMMUNICATION OF BAD NEWS AMID THE PANDEMIC BY COVID-19: A BIOETHICAL ANALYSIS

ABSTRACT: The increased number of deaths and demand for hospital beds as a result of COVID-19

contributed to doctors becoming the emotional support of the population, generating a high socio-psychological pressure that affected productivity and quality of life. Therefore, aimed to evaluate conditioning factors of mental health of health professionals and their influence on the process of communicating bad news during the pandemic, in order to analyze the principles and bioethical references that stand out in this context. This is, then, a systematic review, in which the descriptors “Bioethics” OR “Health communication” AND “COVID-19” were used, with filters for the English, Portuguese and Spanish languages in the SciELO, LILACS and MEDLINE through PubMed databases. In the inclusion criteria, we considered articles between 2019 and 2022, which addressed communication and the relationship of health professionals and family members of infected patients. By the exclusion criteria, papers related to political issues, media, and other areas of healthcare were disregarded. In summary, a total of 142 articles were found, of which 97 were pre-selected by means of the abstracts and titles, and 34 articles by full reading, consistent with the inclusion and exclusion criteria and adequate methodological structure. Thus, humanized communication, aiming at relieving suffering, together with virtual contact between patients and their families may have therapeutic principles. However, few hospitals have the structure for this process and not all physicians are prepared for these situations, a fact that can interfere in the doctor-patient relationship, generating consequences. Therefore, we emphasize a bioethical vision in which the pillars to effectively communicate bad news are Alterity, when dealing with the emotions of those who receive it; Prudence when passing on the information respecting the patient’s time; and the valorization of the Autonomy of the family and the patient.

KEYWORDS: Bioethics. Health Communication. COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

A bioética é uma área essencial para o desenvolvimento da saúde coletiva, ela conta com princípios e referenciais, usados como base para as relações entre médicos e pacientes. A existência de uma troca de sentimentos de angústia, medo, incerteza, amor, ódio, insegurança, confiança entre aquele que busca ajuda (estando doente ou não) e o que a oferece. Esse vínculo criado auxiliará na criação de uma confiança entre o paciente e o médico, que é imprescindível para a efetivação de uma anamnese adequada, a parte mais importante do exercício profissional médico, que, inclusive, possui efeitos terapêuticos a depender da postura do médico (PORTO, 2013).

Pode-se descrever como princípios bioéticos: o da beneficência, que é definida como o ato de fazer o bem ao paciente; contrária a esta há a não-maleficência, que é o ato de não praticar o mal, mesmo que não seja possível realizar o bem; há também os princípios de justiça, que consiste dar acesso aos recursos e meios de acordo com as necessidades, tratando as diferenças como diferenças; e, por fim, a autonomia que permite garantir a vontade do paciente, desde que este esteja em condições de decidir (NEVES, 2010; SIQUEIRA, 2010).

Os referenciais, por sua vez, consistem em equidade, que está intrinsecamente ligado ao princípio da justiça, dando o que falta naquilo que já existe, isto é, tratar os

diferentes como diferentes de acordo com suas necessidades (HOSSNE, 2009); alteridade, que se define por entender a necessidade do outro sem que haja obrigação ou imposição (HOSSNE, 2011); vulnerabilidade, que pode ser subdividida em moral, social e pessoal (HOSSNE, 2009); e prudência, que é definida como procurar a sabedoria, ser cauteloso, não ter medo, sendo um referencial que se contrapõe à imprudência (HOSSNE, 2008).

Desta maneira, pode-se inferir que, por estarem presentes em todas as relações de saúde, incluindo a comunicação de más notícias, a transferência e contratransferência entre médico e paciente, a bioética se torna a base das relações de modo a tratar os pacientes da melhor maneira possível. Com esse fim, foi criado o protocolo SPIKES, como opção para facilitar, orientar e descrever as fases de uma maneira adequada de um profissional de saúde relatar uma má notícia (CRUZ, 2016; RIERA, 2016).

Usa-se o mnemônico “S” para o termo em inglês “*Setting*”, que consiste na preparação inicial do profissional para relatar a má notícia; “P” estaria relacionado a “*perception*”, correspondendo a percepção de se o paciente estaria preparado para receber aquela notícia; “I” estaria vinculado à “*invitation*”, isto é, o convite do profissional de saúde a falar sobre o assunto; “K” corresponde a “*knowledgment*” ou à notícia em si, de maneira clara e precisa; “E” relaciona-se com “*emotion*” ou o ato de aguardar empaticamente as emoções do paciente; por fim, o protocolo orienta na fase “S” de “*summarizing*”, resumir o que foi falado e, se for o caso, procurar uma solução ou plano de tratamento junto ao ouvinte (CRUZ, 2016; RIERA, 2016).

O médico deve passar segurança, tranquilidade e se atentar às necessidades do paciente. Por isso se faz necessário os princípios e referenciais bioéticos, que além de aproximar o paciente do médico, gera uma relação com a família. É importante lembrar que a autonomia da família é válida e o profissional da saúde deve informar o estado do paciente e, caso este venha a falecer, deve-se fornecer a notícia de forma íntegra e respeitosa (UGARTE, 2014).

Contudo, sabe-se que diante de um cenário pandêmico, considerando a insegurança em relação a uma doença praticamente desconhecida, a mudança da rotina diária pela quarentena e o ato de lidar frequentemente com óbitos, diagnósticos e prognósticos ruins, todas essas condições prejudicam diretamente o psicológico de praticamente toda a população, incluindo os profissionais de saúde e, indiretamente, poderá comprometer a maneira de comunicar más notícias e trazer consequências negativas para quem as recebe que podem ser tão ou mais catastróficas que a própria doença (RUBIO, 2020).

Logo, é importante reconhecer se a situação de pandemia alterou a forma na comunicação de más notícias dos profissionais de saúde, tornando-se relevante responder à pergunta de pesquisa: Como se dá a comunicação de más notícias entre os médicos, o paciente e/ou os seus familiares frente a uma situação difícil, em meio a pandemia por Covid-19?

Este estudo tem como objetivo avaliar condicionantes para mudanças na saúde

mental dos médicos e profissionais de saúde e sua influência no processo de comunicação de más notícias durante a pandemia, visibilizando o seu impacto no processo de luto dos familiares de pacientes em situações difíceis. De maneira a analisar os princípios e referenciais bioéticos que se sobressaem no contexto da pandemia.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Sistemática, realizada entre o período de novembro e 2021 a maio de 2022, em que foram usados os descritores, consultados na plataforma DeCs, “Bioética”, “Comunicação em Saúde” e “COVID-19” com auxílio do operadores booleanos OR e AND, respectivamente. As bases de dados utilizadas para a busca literária foram: MEDLINE via PubMed, SciELO e LILACS.

Nos critérios de inclusão, considerou-se artigos em inglês, português e espanhol, entre 2019 e 2022, citáveis, que abordassem o cenário social da COVID-19 e a situação vivida pela população, a comunicação e a relação entre os profissionais de saúde e os familiares dos pacientes infectados pelo Sars-Cov-2.

Apesar de não terem sido utilizados outros filtros de pesquisa além dos de idioma, a partir dos critérios de exclusão e da leitura de títulos e resumos dos trabalhos, foram descartados trabalhos que referiram assuntos políticos, métodos de ensino remoto, os meios de comunicação midiáticos, aspectos laboratoriais ou de tratamento da COVID-19, aqueles que abordavam sobre a vacinação e a especificidade em outras áreas de saúde como focos. A estrutura metodológica dos artigos também foi avaliada por meio do *checklist* PRISMA (GALVÃO, 2015).

O processo de seleção dos artigos foi composto em duas etapas, primeiramente as autoras, de maneira individual, pré-selecionaram por meio da leitura de seus resumos e títulos. Na segunda etapa, os artigos pré-selecionados passaram por uma nova análise através de leitura integral, resultando nos trabalhos restantes que foram compilados, conjuntamente pelas autoras, em uma tabela, cujos tópicos consistiam em: título, ano de publicação, autores e dados relevantes. Posteriormente, desenvolveu-se a discussão do trabalho baseada no resultado obtido, facilitando a eliminação de duplicatas, o entendimento de cada artigo e a síntese dos dados.

3 | RESULTADOS

Os resultados obtidos através da busca bibliográfica mencionada no item anterior foram apresentados na Figura 1. Em suma, foram encontrados um total de 142 artigos nas 3 bases de dados, dos quais foram pré-selecionados 97, por meio da leitura dos resumos e títulos e, posteriormente, incluiu-se ao trabalho 38 artigos, por meio da leitura integral e análise da metodologia, segundo o *checklist* PRISMA (GALVÃO, 2015).

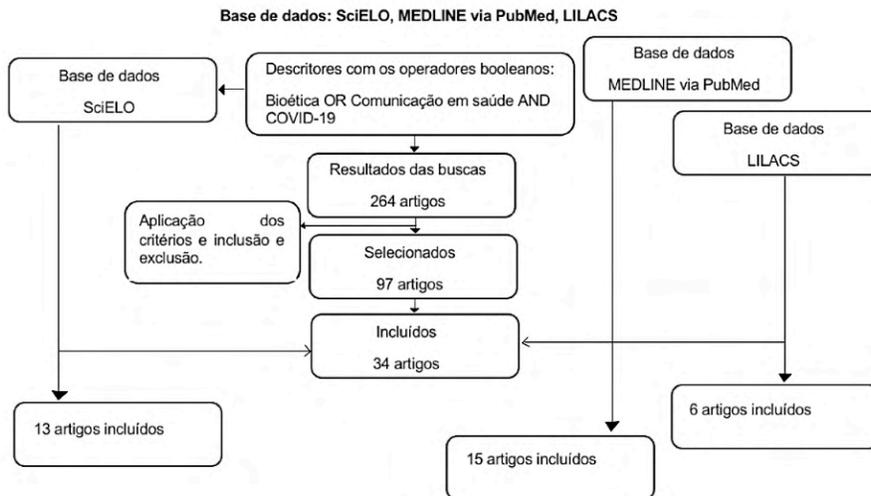


FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ARTIGOS

4 | DISCUSSÃO

Com o surgimento da pandemia da COVID-19, houveram diversas mudanças na rotina da população geral, havendo impactos socioeconômicos e eventos estressores que afetam, especialmente, os profissionais da saúde, decorrente da grande sobrecarga do sistema de saúde, que levou o Brasil ao título de segundo país com o maior número de casos confirmados no mundo, em 2020 (LIRA, 2020; NEIVA, 2020; ALMEIDA, 2021; FUKUTI, 2021; BARRETO, 2022). O isolamento social e a necessidade de uma adaptação rápida ao “novo normal” contribuíram para a piora da qualidade de vida e da saúde mental de todos, tendo alterado o sono, hábitos alimentares, comportamento e a prática de atividade física, principalmente na população mais jovem, a qual, consideramos como economicamente ativa (MALTA, 2020; ALVAREZ, 2021; BRITO, 2021; FUKUTI, 2021; SZWARCOWALD, 2021; ESMI, 2020).

Diante desse cenário, nota-se a diminuição da autonomia da população em prol da justiça, uma vez que serviços não essenciais, incluindo atividades de lazer, não estavam em funcionamento como uma tentativa de fazer o bem (CAPELLA, 2020; FALCÃO, 2021; FREITAS, 2021). Esse fato também influencia diretamente no ambiente hospitalar, visto que o estresse causado por essa nova realidade pode predispor à queda da qualidade de vida, insatisfação pessoal, queda da produtividade, promoção de comportamentos de risco como uso de álcool, medicamentos e drogas, síndromes como Burnout e outros transtornos mentais (LIRA, 2020; ALVAREZ, 2021; BARRETO, 2022). Podendo propiciar erros médicos de imprudência, negligência ou imperícia, por afetar diretamente a qualidade do atendimento desses profissionais para com o público geral.

No ambiente da emergência, por exemplo, alguns procedimentos de rotina mudaram, visando a menor contaminação dos pacientes e da equipe. Contudo, mesmo que haja menos casos de acidentes durante a pandemia devido ao isolamento social, ainda se vê tensão e sofrimento mental por parte dos profissionais de saúde, principalmente médicos residentes, em que apresentam insegurança ao ter que seguir as novas normas. Isto é, houve a necessidade de mudar aquilo que já era conhecido para uma rotina até então desconhecida, além do medo e angústia de contaminar a si mesmo e aos outros, junto ao luto antecipado (CLIVATTI, 2021; STEIL, 2022). Assim, as estratégias de enfrentamento que visam proteger a saúde mental e física dos possíveis danos causados pelo estresse são denominadas “*coping*” (respostas cognitivas na forma de pensamento ou ações), que podem ser focados na emoção, o qual se observa a emoção frente a situação e não ao desejo de mudança do problema ou o centrado no problema que objetiva o gerenciamento do contexto (NASCIMENTO et al, 2021). Deve-se considerar, ainda, que a contaminação de profissionais, sobretudo os da equipe de primeira linha, sobrecarrega ainda mais o sistema de saúde devido sua ausência, mesmo que temporária (FONSECA, 2021).

Considera-se comunicação em saúde como o ato de usar uma linguagem compreensível no ambiente hospitalar ou ambulatorial que estimule o relato de vida do paciente espontaneamente, levando em consideração sua classe socioeconômica, seu estilo de vida, contexto em que vive, cultura, crenças e suas relações sociofamiliares, com o objetivo de ofertar conforto e segurança ao doente e seus familiares. Já a “má notícia” é a informação com enorme peso emocional tanto para o profissional quanto para quem a recebe, a qual pode gerar consequências até mesmo maiores que a própria doença (ALMEIDA, 2020; RUBIO, 2020; RIBEIRO et al., 2021).

A comunicação de más notícias, em particular, é um ato, que apesar de ser frequente na rotina médica, ainda é considerado muito difícil, pois envolve uma grande carga emocional e tem grande influência na vida e perspectiva de futuro das pessoas que a recebem, sendo em muitos casos considerado um processo terapêutico. Torna-se, portanto, um processo que ganhou extrema importância durante a pandemia da COVID-19, em que há um grande contingente de pessoas afetadas, tanto pela doença em si, quanto pelo luto e a morte. As dificuldades tendem a ter maior intensidade durante esse período, devido aos estressores que atingem toda a população, contribuindo inclusive para a redução de empatia por parte dos profissionais de saúde (FALCÃO, 2021; RIBEIRO, 2021; ROJAS, 2021).

É de salientar que mesmo com os grandes esforços dos serviços de saúde, as medidas impostas pelo isolamento social não foram capazes de desacelerar a propagação da doença à medida que as unidades de saúde se expandiram para atender a maior parte da população enferma, este desequilíbrio foi o que causou o colapso da rede de saúde (LE MOS et al, 2020). Assim, o aumento da demanda por leitos e a sobrecarga dos profissionais de saúde foi um contribuinte para que o modelo biomédico de atendimento predominasse sobre a humanização, a qual seria essencial nestes momentos de incerteza. Isto acontece

porque, apesar de todos os cidadãos terem direito à saúde, segundo a Constituição federal de 1988 e o referencial da universalidade da bioética, há uma angústia dos profissionais em tomar decisões em situações difíceis de limitação de recursos, nas quais o referencial da equidade deve prevalecer. O desejo de promover a cura, então, reforça o modelo de atendimento biomédico, ao contrário da humanização, que tem enfoque nos cuidados paliativos, visando promover diminuição dos sintomas e aumentar a qualidade de vida dos pacientes, respeitando sua dignidade como pessoa e não enxergando apenas a doença (FLORENCIO, 2020; LECAROS, 2020; MAGLIO, 2020; SILVA, 2021; MIRANDA, 2021; SERRANO-ZAMAGO, 2021).

Neste contexto, houve a interpretação de que a inserção de novos profissionais no mercado de trabalho poderia desafogar o sistema de saúde, o que resultou na antecipação da colação de grau, sobretudo no curso de Medicina. Trata-se de uma enorme responsabilidade para um profissional “inexperiente” uma vez que as decisões éticas, que deveriam proporcionar os maiores benefícios possíveis, podem trazer repercussões significativas tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes e familiares, tornando-se um processo de extrema importância para o período pandêmico (ALMEIDA, 2021; FREITAS, 2021; MIRANDA, 2021).

Mesmo antes da pandemia, em 1980, já existiam protocolos para auxiliar a comunicar más notícias de maneira mais fácil e benéfica. Estes se tornaram muito mais necessários neste contexto pandêmico, por conta da complexidade das decisões dos médicos e das incertezas quanto aos tratamentos e à evolução da doença, até então sem muitas evidências científicas (NACUL, 2020; MIRANDA, 2021; RIBEIRO, 2021). Além do protocolo SPIKES, já existente, foram criados outros consensos e maneiras de se comunicar a má notícia, visando aplicar o princípio da beneficência de maneira universal. Uma das sugestões desses estudos foi, diante da crise de saúde pública e da limitação de recursos, aplicar outros critérios, sem ser a idade, para avaliar a fragilidade dos pacientes, garantindo a execução adequada da justiça e da equidade (CAPELLA, 2020; CORONADO-VAZQUE, 2020; RUBIO, 2020).

Para que a comunicação em saúde seja realizada de maneira adequada, torna-se imprescindível que o médico prepare a si e à família para este momento, separando um horário e um ambiente propício para esta conversa. Durante este processo, deve-se escutar o paciente de maneira empática, falar de maneira clara, honesta e igualitária, sem jargões da área médica e sem estabelecer julgamentos. A emoção, nesse sentido, age como um fortalecedor da relação médico-paciente, contribuindo para a extração de informações relevantes. É sugerível, ainda, que se comunique as incertezas, sem promover falsas esperanças ao paciente e seus familiares e que se invista em cursos e aulas relacionadas à comunicação, especialmente as que contribuam para seu conhecimento por meio da vivência (VALERA, 2020; MIRANDA, 2021; SERRANO-ZAMAGO, 2021).

Em tempos de crise, o paciente se torna mais vulnerável que em tempos comuns e,

apesar de que sua autonomia deve ser sempre respeitada, a justiça prevalece sobre esta em tempos de limitações de recursos. Por isso, com o objetivo de prevenir mais infecções, alguns centros tiveram de fechar suas portas para visitantes, incluindo famílias de pacientes internos. Desta maneira, intensificaram as discussões acerca da humanização, do processo de lidar com a morte e o luto e dos princípios éticos durante o cenário pandêmico. Percebe-se que é papel dos profissionais de saúde fornecerem apoio psicológico, em vista a respeitar sua dignidade e diminuir o sofrimento desses pacientes internos, uma vez que muitos deles vão a óbito sem ter contato recente com suas famílias (PORTALES, 2020; MAGLIO, 2020).

Alguns estudos, porém, apoiam o uso de meios tecnológicos para manter a proximidade dos enfermos com seus familiares, o que pode auxiliar no processo de recuperação. Nessas circunstâncias, também torna-se possível que a comunicação seja feita de maneira virtual, sendo necessário buscar soluções para manter a família à beira do leito. A comunicação de más notícias também poderá estar refém do uso da realidade virtual, mas o profissional deve manter o mesmo zelo da comunicação presencial, objetivando sempre aliviar o sofrimento. A grande limitação do uso de realidade virtual está no acesso, pois nem todas as unidades de saúde e nem todos os pacientes possuem acessibilidade plena a esses tipos de recursos tecnológicos, o que tornaria a medida um ato desigual, em que algumas famílias teriam a oportunidade de conversar com o enfermo e outras não teriam tanta facilidade (FALCÃO, 2021).

5 | CONCLUSÃO

Assim, em meio a pandemia do COVID-19, pode-se observar que houve uma dificuldade na comunicação de más notícias, não só pela ausência de treinamento adequado ou conhecimento pleno da Bioética, mas pelos acontecimentos e múltiplas perdas vivenciadas, uma vez que os profissionais de saúde são mais tendenciosos a serem afetados por problemas psicológicos e/ou psiquiátricos em relação ao público geral. Desta forma, é possível prover um processo terapêutico de humanização, evitando consequências indesejáveis para ambas as partes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paula Adamo de; WEIHERMANN, Viktoria; MARQUES, Gustavo Lenci *et al.* **Early medical school graduation during the COVID-19 pandemic: preliminary assessment.** Revista Brasileira de Educação Médica [online]. e073, v. 45, n. 02, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200554>>. Acesso em: 04/06/2022.

ALMEIDA, Wanessa da Silva de; SZWARCOWALD, Célia Landmann; MALTA, Carvalho Deborah *et al.* **Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19.** Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. e200105, v. 23, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200105>>. Acesso em: 04/06/2022.

ALVAREZ, Carlos; TORO, Jorge Ivan. **Impacto del Covid-19 en la salud mental: revisión de la literatura**. Repert med cir. [online] v 30 (suplemento), pp 21-29, 2021. Disponível em: < <https://revistas.fucsulad.edu.co/index.php/reptorio/article/view/1180>>. Acesso em: 05/06/2022.

BARRETO, Tainara Machado; TAVARES, Matheus Rizério; AZI, Matheus Lemos *et al.* **Impacto da pandemia COVID-19 na prevalência de burnout entre residentes em ortopedia**. Hospital Manoel Victorino, Brasil. Revista Brasileira de Ortopedia [online]. pp. 159-166, v. 57, n. 01, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/fj/rbort/a/5hS4kZkj3YKPhcMRDsMb3bQ/?lang=en#>>. Acesso em: 02/06/2022.

BORGES, Moema da Silva; FREITAS, Graciele; GURBEL, Widoberto. **A comunicação da má notícia na visão dos profissionais de saúde**. Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2012; p. 113-126.

BRITO, Lilian Messias Sampaio; LIMA, Valderi Abreu de; MASCARENHAS, Luis Paulo *et al.* **PHYSICAL ACTIVITY, EATING HABITS AND SLEEP DURING SOCIAL ISOLATION: FROM YOUNG ADULT TO ELDERLY**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]. 2021, v. 27, n. 1, pp. 21-25. Disponível em: < <https://www.scielo.br/fj/rbme/a/8rkP7TNPg4qJBx47TJcw8g/?lang=en#>> Acesso em: 02/06/2022.

CAETANO, Rosângela; SILVA, Angélica Baptista; PAIVA, Carla Cardi Nepomuceno de *et al.* **Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro**. Cadernos de Saúde Pública [online]. e00088920, v. 36, n. 5 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>>. Acesso em: 04/06/2022.

CAPPELLA, Vicente Bellver. **BIOÉTICA, DERECHOS HUMANOS Y COVID-19**. Cuadernos de Bioética. v. 31, n. 102, pp. 167-182, 2020. disponível em: <<http://aebioetica.org/revistas/2020/31/102/167.pdf>>. Acesso em: 04/06/2022.

CLIVATTI, Gustavo Moreira; MILCHESKI, André Dimas; BRIZA, Danielle Nunes *et al.* **Avaliação do impacto no atendimento de pacientes com ferimentos descolantes durante a pandemia de COVID-19 em serviço especializado**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica [online]. pp. 424-430, v. 36, n. 04, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021RBCP0127>>. Acesso em: 02/06/2022.

CORONADO-VÁZQUEZ, Valle; CASTRO-MARTIN, Josefa; CAMARA-ESCRIBANO, Carmen. **Ethical dimensions of prevention and planning in assisted-living facilities during the SARS-CoV-2 pandemic (Covid-19): a public health emergency**. Rev Esp Salud Publica. v 94, e202009105, 2020. Disponível em: <https://www.sanidad.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VOL94/C_ESPECIALES/RS94C_202009105.pdf>. Acesso em: 06/06/2022.

CRUZ, Carolina de Oliveira; RIERA, Rachel. **Comunicando más notícias: o protocolo SPIKES**. Universidade Federal de São Paulo. Diagn Tratamento: 2016;21(3):106-8.

FALCÃO, Bruna Caroline Silva; ALMEIRA, Jocelha Maria Costa de; SANTOS, Adriana Torres dos *et al.* **Aspectos éticos relacionados ao processo de comunicação efetiva durante pandemia COVID-19: revisão integrativa**. Nursing (São Paulo) v 24, n278, pp 5902-5911, 2021. Disponível em: < <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1682/1938> >. Acesso em: 05/06/2022.

FLORENCIO, Raquel Sampaio; CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa; SOUZA, Lorena Campos de *et al.* **Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições.** Acta Paul. Enferm. [online]. eAPE20200188, v 33, 2020. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100603>. Acesso em: 06/06/2022.

FONSECA, Marcelo Cunio Machado; ARAÚJO, Gabriela Tannus Branco de; SCORZA, Fluvio Alexandre *et al.* **Who is going to turn on the ventilators?.** Einstein (São Paulo) [online]. eAO6211, v. 19, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO6211>. Acesso em: 04/06/2022.

FREITAS, Cleide Aparecida de; ARRUDA, Gustavo Freitas Alves de; ARRUDA, Giovanna Cecília Freitas Alves de *et al.* **Medical students in the COVID-19 pandemic response in Brazil: ethical reflections.** Revista Brasileira de Educação Médica [online]. e036., v. 45, n. 01 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200231>>. Acesso em: 04/06/2022.

FUKUTTI, Pedro; UCHOA, Caroline Louise Mesquita; MAZZOCO, Marina Flaborea *et al.* **COMVC-19: A Program to protect healthcare workers' mental health during the COVID-19 Pandemic.** What we have learned. Clinics [online]. v. 76, e2631, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.6061/clinics/2021/e2631>>. Acesso em: 04/06/2022.

GALVÃO, Tais Freire, PANSANI, Thais de Souza Andrade, HARRAD, David. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA.** Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. 2015, v. 24, n. 2, pp. 335-342, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>>. Acesso em: 02/06/2022.

GÓIS, Aédson; LAUREANO, Estevão *et al.* **Lockdown as an Intervention Measure to Mitigate the Spread of COVID-19: a modeling study.** Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2020. Disponível em: <SciELO - Brasil - Lockdown as an Intervention Measure to Mitigate the Spread of COVID-19: a modeling study Lockdown as an Intervention Measure to Mitigate the Spread of COVID-19: a modeling study>. Acesso em: 06/06/22.

HOSSNE, William Saad. **Dos referenciais da bioética – a Alteridade.** Rev Bioethikos. 2011;4:35-40.

HOSSNE, William Saad. **Dos referenciais da Bioética – a Equidade.** Rev Bioethikos. 2009;3:211-16.

HOSSNE, William Saad. **Dos referenciais da Bioética – a Prudência.** Rev Bioethikos. 2008;2:185-96.

HOSSNE, William Saad. **Dos referenciais da Bioética – a Vulnerabilidade.** Rev Bioethikos. 2009;3:41-51.

LECAROS, Juan Alberto; LOPEZ, Gonzalo. **Limitation of medical liability during the coronavirus pandemic.** Rev Med Chile. v 148, n8, pp1221-1223, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872020000801221&lng=en&nrm=iso&tling=en>. Acesso em: 05/06/2022.

LEMOS, Daniele; CAVALCANTI, Luciano *et al.* **Health system collapse 45 days after the detection of COVID-19 in Ceará, Northeast Brazil: a preliminary analysis.** Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2020. Disponível em: <SciELO - Brasil - Health system collapse 45 days after the detection of COVID-19 in Ceará, Northeast Brazil: a preliminary analysis Health system collapse 45 days after the detection of COVID-19 in Ceará, Northeast Brazil: a preliminary analysis>. Acesso em: 06/06/22.

LIRA, Angélica Vanessa de Andrade Araújo; PEREIRA, Nilza Alessandra; RAMOS, Luis Augusto Irineu Aguiar *et al.* **Pandemia do coronavírus e impactos na saúde mental: uma revisão integrativa da literatura.** Rev. Psicol. Divers. Saúde, Salvador. v 10, n 1: pp168-180, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rps.v10i1.3181>>. Acesso em: 06/06/2022.

MAGLIO, Ignacio; VALDEZ, Pascual; CAMERA, Luis *et al.* **Ethical guides, criteria for admission in intensive care, palliative care.** Multi-society recommendations for allocation of resources during the COVID-19 pandemic. Medicina (B Aires). v 80, supl III: pp 45-64, 2020. Disponível em: <<http://www.medicinabuenaosaires.com/PMID/32658848.pdf>>. Acesso em: 05/06/2022.

MALTA, Deborah Carvalho; SZWARCOWALD, Célia Landmann; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo *et al.* **A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020.** Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. e2020407, v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>>. Acesso em: 04/06/2022.

MIRANDA, Débora; ALVES, Isa Galhudas; SALAVISA, Marta. **Guidelines to Think, Develop and Implement Health Communication in Portugal.** Acta Med. Port. v. 34, n 10, pp 698-706, 2021. Disponível em: < <https://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/15770> >. Acesso em: 05/06/2022.

NACUL, Miguel Prestes; AZEVEDO, Marco Antônio. **The difficult crossroads of decisions at COVID-19: how can the deontology implicit in Evidence-Based Medicine help us to understand the different attitudes of doctors at this time?.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. e20202705, v. 47, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202705>>. Acesso em: 04/06/2022.

NASCIMENTO, Rodrigo Barbosa; ARAÚJO, Iasmin Fênix Lira de; VIEIRA, Érika dos Santos *et al.* **Estratégias de enfrentamento para manutenção da saúde mental do trabalhador em tempos de Covid-19: Uma Revisão Integrativa / Strategies for worker's mental health maintenance in Covid-19 times: An Integrative Review.** Rev. Psicol., Divers. Saúde.; 10(1): 181-197, 2021.

NEIVA, Mariane Barros; CARVALHO, Isabelle; FILHO, Etevaldo dos Santos Costa *et al.* **Brazil: the emerging epicenter of COVID-19 pandemic.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [online]. e20200550, v. 53, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0037-8682-0550-2020>>. Acesso em: 04/06/2022.

NEVES, Nedy Maria Branco Cerqueira; SIQUEIRA, José Eduardo de. **A bioética no atual Código de Ética Médica.** Revista Bioética. 2010; 18 (2): 439 - 450.

RIBEIRO, Kelen Gomes; BATISTA, Maxmíria Holanda; SOUZA, Daiana Flávia Oliveira de *et al.* **Comunicação de más notícias na educação médica e confluências com o contexto da pandemia de covid-19.** Saúde e Sociedade [online]. e201058, v. 30, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201058>>. Acesso em: 04/06/2022.

ROJAS, Daniela; MICOLICH, Constanza; DITTBORN, Mariana *et al.* **About heroes, enemies, victims and battles in the COVID-19 era.** Rev Med Chil. v 148, n 5, p 709-711, 2020. Disponível em: < https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872020000500709&lng=en&nrm=iso&tlng=en >. Acesso em: 06/06/2022.

RUBIO, O.; ESTELLA, A.; CABRE, L. *et al.* **Ethical recommendations for a difficult decision-making in intensive care units due to the exceptional situation of crisis by the COVID-19 pandemia: A rapid review & consensus of experts.** *Med Intensiva.* v. 44, n.7, p. 439-445, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.medin.2020.04.006>>. Acesso em: 04/06/2022.

SANZ, M. A. Ballesteros; HERNANDEZ-TEJEDOR, A; ESTELLA, A *et al.* **Recommendations of the Working Groups from the Spanish Society of Intensive and Critical Care Medicine and Coronary Units (SEMICYUC) for the management of adult critically ill patients in the coronavirus disease (COVID-19).** v 44, n 6, pp 371-388, 2020. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S021056912030098X?via%3Dihub> >. Acesso em: 06/06/2022.

Semiologia Médica - Celmo Celeno Porto - 7ª Edição. 2013. Editora Guanabara Koogan.

SERRANO-ZAMAGO, Ana Beatriz; ALTAMIRANO-BUSTAMANTE, Myriam. **Appealing to Tacit Knowledge and Axiology to Enhance Medical Practice in the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review and Hermeneutic Bioethical Analysis.** *Front Public Health.*v9, e686773, 2021. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2021.686773/full>>. Acesso em: 04/06/2022.

SILVA, David Franciole Oliveira; COBUCCI, Ricardo Ney; RACHETTI, Vanessa de Paula et al. **Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise.** *Cienc. saúde colet [online];* v 26, n2, pp 693-710, 2021. Disponível em:<<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2021.v26n2/693-710/pt> >. Acesso em: 06/06/2022.

STEIL, Amanda; MENDONÇA, Vitor Souza; GOIS, Aécio Flávio Teixeira de. **Covid-19 pandemic for Emergency Medicine residents: an observational study on mental health and medical practice.** *Revista Brasileira de Educação Médica [online].* e065, v. 46, n. 02, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210230.ING>>. Acesso em: 02/06/2022.

SZWARCWALD, Celia Landmann; DAMACENA, Giseli Nogueira; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo *et al.* **Factors affecting Brazilians' self-rated health during the COVID-19 pandemic.** *Cadernos de Saúde Pública [online].* e00182720, v. 37, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00182720>>. Acesso em: 04/06/2022.

UGARTE, Odile Nogueira; ACIOLY, Marcus André. **O princípio da autonomia no Brasil: discutir é preciso.** *Rev. Col. Bras. Cir.* 2014; 41(5): 274-277.

VALLERA, Luca; CARRASCO, Maria Alejandra; LOPEZ, Rodrigo *et al.* **Ethical guidelines for medical decision-making during COVID-19 pandemic in Chile.** *Rev Med Chil.*v. 148, n 3, pp 393-398, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872020000300393&lng=en&nrm=iso&tIng=en>. Acesso em: 06/06/2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aberrações ópticas 2, 4, 5
Amazônia 126, 127, 128, 129, 131
Ambulatório 49, 69, 150, 155, 156
Atenção básica 39, 49, 114, 115, 116, 119, 121, 123

B

Bactéria 96, 162, 163
Bioética 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63
Bombeiros 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

C

Capitalismo 70, 71, 77
Capsulotomia 1, 2, 3, 4, 5
Catarata 1, 2, 3, 4, 5, 6
Citocinas 90, 91, 93, 94, 95, 96, 104, 109, 111, 112, 113
Classificação 14, 19, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135
Clínica pediátrica 90, 91, 158
Comunicação em saúde 53, 56, 58, 59
Covid-19 16, 17, 18, 20, 35, 37, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 80, 81, 83, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100
Crohn 78, 79

D

Desafios clínicos 101, 102
Diabetes mellitus tipo 2 8, 9, 10, 13, 14
DII 78, 79
Direito à saúde 59, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 164, 165, 169, 170, 171, 172
Doença respiratória 91
Dor 11, 41, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 92, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação 39, 60, 62, 63, 64, 70, 71, 77, 116, 117, 124, 126, 138, 159, 172, 173
Emergência 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Endereçamento 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

Estratégia Saúde da Família 114, 118, 119, 120, 122

H

Habilidades sociais 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Hemorragia pós-parto 141

HIV/AIDS 70, 71, 74, 77

HLA 78, 79

I

Incêndio 127, 129, 130, 131, 132, 134

Infecções hospitalares 162, 163

Insuficiência renal crônica 143

J

Joelho 104, 105, 106, 108, 110, 112

K

Klebsiella pneumoniae carbapenemase 101, 102, 103

M

Multifatorial 67, 78, 79, 104, 106, 147, 162

N

Neurofisiologia 105, 108

O

Ocitocina 136, 137

Oncologia pediátrica 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161

Osteoartrite 104, 105, 108

P

Painel viral 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99

Pandemia 16, 17, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 81, 90, 91, 92, 98, 99

PCR em tempo real 91, 93

Pediatria 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 126

Plexo braquial 65, 66, 67, 69

Q

Qualidade de vida 18, 38, 53, 57, 59, 66, 68, 69, 106, 116, 143, 145, 146, 147, 148, 153,

154, 157, 159

R

Remissão 8, 9, 10

Replicadores 70, 71, 72

Retocolite 78, 79

Revisão integrativa 8, 10, 61, 63, 101, 102, 141, 142, 150, 151, 172

S

Sangramento 136, 137, 138, 141

Sarcopenia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Saúde 6, 13, 14, 16, 17, 18, 34, 35, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 92, 99, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Streptococcus pneumoniae 162, 163

Suplementação 8, 9, 10, 11, 12, 13

U

Urgência 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 135, 136, 140, 171

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022